

Diário Oficial

Estado de Pernambuco

Ano LXXXIII • Nº 123

Poder Legislativo

Recife, sábado, 12 de agosto de 2006

Ciências e Tecnologia ressalta criação do Fundo de Aval

Iniciativa, aprovada no 1º semestre, é um dos destaques do trabalho do colegiado

RINALDO MARQUES

A criação do Fundo de Aval que beneficia, desde abril de 2006, as empresas de Tecnologia de Informação e Comunicação é um dos destaques do trabalho realizado pela Comissão de Ciências, Tecnologia e Informática no primeiro semestre deste ano. A proposição, de autoria do Governo do Estado, tem como finalidade prover recursos ao Programa Juro Zero, administrado pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), e garantir crédito a TICs.

No dia 22 de março, o colegiado se reuniu com a Comissão de Educação e realizou uma audiência pública para discutir a situação da Escola Técnica Agamenon Magalhães (Etepm). Para o presidente da Comissão de Ciências e Tecnologia, deputado João Fernando Coutinho (PSB), o saldo do encontro foi positivo, uma vez que o impasse começou a ser solucionado. "A posição dos secretários, reconhecendo a veracidade das denúncias e vindo à audiência para discutir com a sociedade a melhor forma de retomar as atividades da Etepm, mostra o interesse em solucionar os problemas", destacou.

Os parlamentares também participaram, no dia 1º de abril, de uma palestra na Academia Pernambucana de Ciências sobre o papel da Comissão de Ciências, Tecnologia e Informática no Estado de Pernambuco.

Em 14 de julho, uma reunião ordinária analisou a minuta do projeto de lei que cria a Semana Estadual de Ciências e Tecnologia e o Memorial de Homenagens Póstumas a Cientistas Pernambucanos.



ETEPAM - Reunião conjunta com a Comissão de Educação permitiu debater a situação da Escola Técnica Agamenon Magalhães

AGENDA

- | | | |
|------------------|---|--|
| 23 a 25 de março | - | Participação do 25º Congresso UVP em Triunfo. |
| 15 a 17 de junho | - | Participação do Congresso Nacional de Vereadores em Caruaru. |
| 18 de julho | - | Participação no debate entre candidatos ao cargo de diretor científico da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco. |
| 27 a 30 de julho | - | Visita à Usina de Xingó e à Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) de Paulo Afonso - Pesquisa sobre Energia Alternativa. |

Fonte: Comissão de Ciências, Tecnologia e Informática

Ato

ATO Nº 858

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, tendo em vista o contido no Ofício nº 016/2006, do Presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia e Informática, Deputado João Fernando Coutinho,

RESOLVE: exonerar **ANTÔNIO MANOEL DA SILVA**, do cargo em comissão de Assistente de Comissão Parlamentar, Símbolo PL-ACP, nomeando para o referido cargo, **ÉRIKA CATARINA TENÓRIO DE AMORIM**, nos termos da Lei nº 11.641/99.

Sala Torres Galvão, 11 de agosto de 2006.

Deputado **ROMÁRIO DIAS**
Presidente

Pronunciamentos

Pronunciamento da Deputada Jacilda Urquiza na Reunião do dia 08 de agosto de 2006.

Lei Contra a Violência Doméstica.

Senhor Presidente,
Senhoras Deputadas, Senhores Deputados,

Compareço a essa Tribuna, no dia de hoje, para fazer um breve comentário sobre um fato que foi notícia ontem em todos os jornais do Brasil, que foi a Lei sancionada pela Presidência da República chamada de Lei de Enfrentamento da Violência Doméstica (Lei Nº 11.340 de 07/08/2006) que aumenta de um máximo de um ano para até três anos a pena de detenção para agressores domésticos. Lei Nº 11.340 Lei de Violência Doméstica e Familiar, que recebeu o nome de Lei Maria da Penha.

Com tantas notícias negativas que predominam diariamente nos noticiários, essa Lei chega em boa hora, num momento em que a violência contra as mulheres se multiplica assustadoramente, principalmente dentro do seu próprio ambiente familiar.

Quero aqui, na condição de Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, louvar e enaltecer esse ato vitorioso das mulheres brasileiras, de todas as classes sociais, de todas as raças e de todos os credos.

Quero parabenizar, especialmente, todas as entidades e organizações não governamentais que têm, durante décadas, se dedicado a amenizar o sofrimento de tantas irmãs por esse Brasil afora.

Mas quero também lembrar, Sr. Presidente que esse tema foi objeto de um projeto de lei apresentado por mim em 2003, discutido e aprovado por esta Casa e sancionado pelo Governador, à época Dr. Jarbas Vasconcelos.

Diferente no conteúdo da atual Lei recém-aprovada, que trata da questão penal, o projeto apresentado por mim, que hoje é Lei Nº 12.585 de 17/05/2004, aborda os aspectos de dependência econômica, que tornam as mulheres reféns dos maridos e companheiros violentos, e por isso vivem condenadas às humilhações e agressões de forma cruel e sistemática.

A nossa proposta cria, no âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Social, um regime de atendimento especial para essas mulheres que, comprovadamente, sofrem desse lamentável flagelo, oferecendo facilidades no acesso a cursos de capacitação profissional e colocação no mercado formal de trabalho.

É importante, todavia, entendermos que essa medida jurídica adotada a partir de ontem, ainda está muito longe de conter o ímpeto machista que predomina no Brasil. Mas, já avança quando traz uma série de avanços:

I- Quando acaba com as penas pecuniárias, ou seja, àquelas em que o réu é condenado a pagar cestas básicas ou multas;
II- Traz uma série de medidas para proteger a mulher agredida, que está em situação de agressão ou corre risco de vida. Entre elas, a saída do agressor de casa, a proteção dos filhos e o direito de reaver seus bens e cancelar procurações feitas em nome do agressor. A violência psicológica passa a ser caracterizada também como violência doméstica.

Necessário se faz que outras frentes institucionais avancem como a criação urgente, no âmbito dos estados, dos Juizados Especiais de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e a aprovação do Estatuto da Mulher, para que o Estado possa vir a dar efetiva proteção às mulheres, comprovadamente,

incapazes de manter seu próprio sustento ou de seus filhos, por estar desempregada, por ser portadora de doença grave, vítima de violência doméstica ou determinada de necessidades especiais.

É preciso tornar dever da família, do Estado e da sociedade em geral, a garantia de atendimento prioritário à mulher, nos termos de uma lei federal, a fim de assegurar efetiva participação na comunidade, permitir o exercício pleno da cidadania e usufruir os direitos sociais assegurados pela Constituição.

Conclamo, portanto, Sr. Presidente e Sras. Deputadas e Srs. Deputados a nos engajarmos cada vez mais na obtenção dos instrumentos de direito, que venham definitivamente criar um cenário de justiça e reconhecimento a todas nós mães, avós, irmãs e filhas de todo Brasil.

Muito Obrigada.

Pronunciamento do Deputado Henrique Queiroz na reunião Solene do dia 08 de agosto de 2006.

Dr. Antônio Albuquerque do Ó - O Cidadão E o Médico

Medicina como paixão e razão de servir poderia muito bem definir e resumir em apenas uma frase as atividades do professor e radiologista Antônio Albuquerque do Ó, paraibano de boa cepa que, em 40 anos de profissão, instalou e comanda com muita competência, Clínicas de Diagnóstico na sua especialidade, hoje uma referência nacional.

Na prática de verdadeiro sacerdócio, devotado a atender o paciente com o mais puro espírito humanista, o médico revelou-se administrador de empresas e formou as clínicas que atendem em torno de 150 pacientes diariamente, na UDO – Unidade de Densitometria Óssea; UNITOMO – Unidade de Imagens Radiográficas do Recife; CEMUR – Centro Especializado em Medicina Ultra-sonográfica do Recife e TOMOIMAGEM – Centro de Imagens Radiológicas do Recife. Nesta solenidade, um perfil do homenageado revela um aluno que decidiu seguir a ciência médica por não gostar do que classificava de “estudos matemáticos e das decorebas”... No sexto ano de faculdade, iniciou estágio no serviço da clínica José Rocha de Sá e no Hospital das Clínicas da UFPE. Antes de graduar-se, casou com Marlene Sarmiento Rocha, com quem tem três filhos – Daniela, Eduardo e Renata, que lhe deram oito netos.

Depois de pós-graduação no Rio de Janeiro, onde fez curso com o professor Nicola Caminha e trabalhou como médico-estagiário no serviço de radiologia do Hospital dos Servidores, voltou para o Recife. Durante 14 anos o Dr. Albuquerque do Ó integrou a equipe da clínica José Rocha de Sá, quando então decidiu formar o hoje sólido grupo médico-empresarial que comanda.

Esse campinense, que nesta noite recebe a Cidadania Pernambucana, é um dos precursores da mamografia digital no Recife e desde o ano passado, disponibilizou a nova Mesa Esterotática Digital, única no Norte/Nordeste e a quarta em operação em todo o Brasil, revelando seu espírito arrojado de médico e empreendedor.

A importância social do trabalho médico da equipe do Dr. Albuquerque do Ó pode ser avaliado ao se constatar que o Hospital do Câncer, onde são realizados as maiores quantidades de mamografias em Pernambuco, utiliza a Mesa Esterotática, em face de convênio com essa unidade hospitalar. Isso permite o atendimento a milhares de pessoas de baixa renda, sem plano de saúde ou recurso financeiro e que, assim, pode contar com equipamentos de última geração. Essa e outras ações revelam a preocupação do Dr. Albuquerque do Ó em proporcionar os avanços tecnológicos em radiologia, para o bem-estar da sociedade pernambucana.

Fundado em 1984, o complexo de diagnóstico formado pelas clínicas UDO, UNITOMO, TOMOIMAGEM e CEMUR, cuida da saúde de pacientes de todo o Nordeste. Para isso conta com equipamentos de Ultra-som, Ultra-som 4D, Mesa Esterotática Digital, Mamógrafo Digital, Tomógrafo Computadorizado e Raio-X Hologic.

Precisamente por um trabalho de tão amplo alcance social, solicitei a concessão da Cidadania Pernambucana a esse paraibano que se integrou literalmente à nossa terra, dando uma forte e significativa contribuição para o desenvolvimento da Medicina, ao tempo que marca as atividades do seu grupo, com forte conotação social.

Pronunciamento do Deputado Soldado Moisés na Reunião do dia 07 de agosto de 2006.

Senhor Presidente,
Senhoras Deputadas,
Senhores Deputados,
Senhores Presentes.

Venho à tribuna registrar a indignação do povo do município de Ribeirão, na Mata Sul do Estado. A população é obrigada a pagar, além da conta de luz, uma taxa municipal de iluminação pública. De acordo com denúncias que chegaram ao nosso Gabinete, o imposto foi aprovado às pressas na Câmara Municipal, em sessão extraordinária.

O fato é que a Taxa Municipal de Iluminação Pública além de absurda e prejudicial, é ilegal. Quem afirma é o Supremo Tribunal Federal, na SÚMULA 670, de 24 de setembro de 2003, que afirma: “o serviço de iluminação pública não pode ser remunerado mediante taxa.

Em abril deste ano, a APLICOM - Associação dos Presidentes de Bairros e líderes comunitários, entrou com um requerimento na Câmara de Vereadores de Ribeirão, para que a taxa fosse extinta e o arrecadado fosse devolvido aos contribuintes. Nenhuma resposta foi dada às lideranças.

Para melhor compreensão do tema abordado, é preciso saber que nossa legislação prevê a existência de cinco espécies tributárias, quais sejam: impostos, contribuições sociais, contribuição de melhoria, empréstimos compulsórios e as taxas. Cada uma dessas espécies tributárias, para serem válidas, precisa preencher requisitos legais e que não atinjam a Constituição Brasileira.

E o pior, Na maioria das vezes os cidadãos nem sabem que estão pagando esse tributo, pois o mesmo vem cobrado junto com a conta de energia elétrica emitida pela empresa que a fornece, geralmente, mediante convênio com as prefeituras. Isso sem deixar de citar as comunidades que não são beneficiadas com a iluminação pública.

Mas a inconstitucionalidade da cobrança é lógica, pois a Constituição Federal de 1988 em seu art. 145 prevê a cobrança de taxas “em razão do exercício do poder de polícia ou pela utilização, efetiva ou potencial, de serviços públicos específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou postos a sua disposição”. O artigo 77 do Código Tributário Nacional também afirma isso, senhores.

Essa taxa também desrespeita o Código de Defesa do Consumidor, e portanto, deve ser extinta. Isso porque o município recebe do Estado para prestar este serviço. Desta maneira, os consumidores pagam duas vezes pelo serviço de iluminação pública. Uma com a taxa inclusa na conta de energia elétrica e outra nos impostos que são repassados aos Estados e revertidos aos municípios.

Como parlamentar, não posso deixar de fiscalizar o que ocorre nas esferas públicas e vou acompanhar de perto, solicitando do Poder Público local, maior sensibilidade com a população, com o fim dessa taxa.

Muito obrigado.

Pronunciamento do Deputado José Queiroz na reunião dia 08 de agosto de 2006.

O CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO E A FORÇA DE CARUARU

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados

O desenvolvimento de Caruaru abre perspectivas amplas porque exerce influência sobre toda uma região e se integra a dois outros pólos pujantes, que igualmente mostram força econômica. Resultado do esforço do nosso conjunto político. Caruaru recebeu no ano de 2005, o Campus da Universidade Federal, o que decerto marcará uma nova fase de desenvolvimento, à medida que consolida o nosso pólo universitário com a **FAFICA, ASCES E FAVIPE**.

Mas esse processo de desenvolvimento impõe permanentes mudanças para atender todas as necessidades do mercado diversificado, dominado por múltiplas atividades.

Registre-se, porque é oportuna que se encontra em instalação a instituição de ensino superior europeia, dependendo da autorização do Ministério da Educação.

Para êxito dessas iniciativas trabalhadas pelo nosso conjunto político foi necessário contar a visão futurista dos dirigentes do Pólo Comercial de Caruaru, que souberam compreender a importância dos empreendimentos e decidiram pela doação do terreno para o Instituto Europeu, e particularmente Djalma Junior e Alfredo Alves que doaram o terreno para o campus UFPE.

Essa interação indispensável entre a iniciativa pública federal com o empresariado evidencia uma nova mentalidade que contribui para alavancar o desenvolvimento da região.

Surge agora mais um desafio para viabilizar outro importante equipamento educacional para Caruaru.

Nosso conjunto político, mais uma vez liderou a iniciativa para instalar um Centro Federal de Educação Tecnológica, em Caruaru, com áreas técnicas de nível médio e superior.

É indiscutível a importância de um centro educacional como o CEFET, para complementar às necessidades do Agreste na preparação qualificada de mão de obra.

O pleito tramita no Ministério da Educação; as providências iniciais foram tomadas, mas, para criar as condições da instalação do CEFET em Caruaru, é necessária a doação de um terreno de dois hectares.

Outra vez recorremos aos que entenderam como foi importante contribuir para que o Campus e o Instituto Europeu abreviassem presença em Caruaru. Foram os dirigentes do Pólo Comercial de Caruaru que atenderam os anseios da Caruaru futurista, com exemplar parceria para consecução dos eventos.

A eles apelamos nesta tribuna para doar o terreno. E como são nove sócios, os integrantes do Pólo Comercial de Caruaru, sem dirigir nominalmente este pleito, mas, exaltando sempre a iniciativa do colegiado, tendo a expectativa que, outra vez estarão à altura de um novo contexto do processo de desenvolvimento de Caruaru.

Caso a decisão do colegiado do Pólo Comercial de Caruaru, seja favorável, asseguramos que será rápida a iniciativa do CEFET-PE, para complementar as diligências em curso e em muito breve Caruaru festejará com a conquista deste equipamento educacional.

Com a palavra os empresários modernos e avançados que fazem o colegiado do Pólo Comercial de Caruaru.

Pronunciamento do Homenageado, Dr. Antônio Albuquerque do Ó, na reunião solene do dia 08 de agosto de 2006.

É com muito orgulho e enorme satisfação que venho à Assembleia Legislativa de Pernambuco, tão bem denominada de “A CASA DO POVO”, receber esta homenagem proposta pelo nobre Deputado Henrique Queiroz, que é o Título de Cidadão Pernambucano.

Esta honraria me enobrece e me deixa bastante envidado, notadamente por ser o proponente desta homenagem , irmão do saudoso médico, Prefeito e deputado Ivo Queiroz, na nossa visão o precursor da implantação do “Programa Saúde da Família”, nos anos 60, nos distritos de Vitória de Santo Antão.

Pernambuco representa para mim uma dívida de Deus, pois foi aqui que completei os meus estudos secundário, consegui a minha formação universitária , iniciei a minha vida profissional, constitui família e empresas de serviço médico, fiz muitos amigos e, por que não dizer, ganhei alguns indiferentes, “isso faz parte da vida” .

Paraibano, nascido em Campina Grande, no ano de 1941, filho de Heleno de Souza do Ó e Benedita Albuquerque do Ó, sou o quarto de uma família de dez irmãos . Ainda muito moço vim para o Recife com a finalidade de completar os meus estudos secundário.

Uma iniciativa do meu saudoso e querido pai, pois aos seus olhos o Recife já representava na época um centro de desenvolvimento econômico e cultural, e era para onde migrava a maioria dos estudantes da minha terra.

Meu primeiro contato com os bancos escolares Recifenses foi o internato no Colégio Americano Batista, tão bem dirigido na época, no ano de 1957, pelo Pastor Florêncio Rodrigues, de saudosa memória.

Apesar de ser católico de Batismo e hoje praticante, iniciei os meus estudos no Recife em um Colégio de orientação evangélica, o qual tornava a minha conduta religiosa “dúbia” , pois aos domingos pela manhã freqüentava a missa do Colégio Salesiano e, à noite, o Culto de Ação de Graças da Igreja da Capunga, na época tendo a sua frente o Pastor Munguba Sobrinho.

No ano seguinte, não me adaptando ao regime do internato, me transferi para o Colégio Padre Félix, onde tive a grata satisfação de conhecer um educador do porte do Professor Rodolfo Aureliano, mais tarde Desembargador, a quem presto a minha homenagem póstuma, bem como a um outro que está em plena atividade, o Professor Antônio Câmara Lima, a quem cultiva uma amizade sincera e leal.

Foi a partir daquela época, 1958 a 1963,que passei a ter contato, como inquilino, com as Pensões, também chamadas de “Repúblicas”, ocupadas por estudantes e comerciantes, que tanto proliferavam ao longo da Rua da Aurora , Princesa Isabel, Oliveira Lima, Barão de São Borja, Rua das Ninfas e Paissandu, e a não menos lembrada Casa do Estudante pobre de Pernambuco (não tão pobre na época) , onde quem não tinha a sua residência fixa naquele local, mas participava do seu bandeirão, era chamado ou conhecido como “XEPEIRO”, como foi o meu caso.

Dos meus tempos de estudante secundário no Recife , me vêm à lembrança as belas tardes de sábado e domingo, no centro da cidade, tendo como alvo principal as ruas Nova , Imperatriz e a Rua da Aurora. As moças olhando as vitrines de um comércio que nem sonhava com os modernos shoppings. Os rapazes a espreitá-las, imaginando cenários mais românticos e mais aconchegantes. Esses cortejos se estendiam à Confeitaria Confiança, na Rua da Imperatriz, à Soveretaria Gemba, na Rua da Aurora, bem como à casa de lanche Pérola, na Matias de Albuquerque.

O que não dizer dos Cinemas da época? O São Luiz, até hoje com sua arquitetura imponente, era o preferido da estudantada. Mas havia também o Cine Moderno, o Art-Palácio, o Trianon, o velho Polyteam, bem como o Boa Vista, hoje existentes apenas em nossas recordações.

Naquela época gostávamos de ir aos programas de auditório da Rádio Jornal do Comércio, sempre aos domingos pela manhã, assistir ao programa de Paulo Duarte, onde a estrela para nós era Nerise Paiva , tanto pelos seus trejeitos para lá de sensual, para um jovem do interior que acabava de chegar a uma cidade grande , como também pela sua voz suave e melodiosa . No país, a música se fazia mais forte nos acordes de João Gilberto e Tom Jobim, que lançavam a bossa nova.

A arquitetura e o Urbanismo viviam uma revolução pelas mãos de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa.

O futebol se consagrava pelos pés de Garrincha, Pelé, Vavá, Didi e Nilton Santos, com a conquista do primeiro título mundial nos campos da Suécia.

O tênis dava também seu show com Maria Éster Bueno; O Box com Eder Jofre.

A poesia se fazia mais viva e mais presente com Carlos Drummond de Andrade, no âmbito nacional, mas aqui reinava Carlos Pena Filho.

O cinema novo debutava com Nelson Pereira dos Santos. A literatura explodia com Guimarães Rosa em “Grande Sertão: Veredas”

A televisão começava a engatinhar com o empreendedorismo nacional de Assis Chateaubriand e local com o Dr. Pessoa de Queiroz.

A política nacional florescia com o estadista Juscelino Kubitschek e localmente com a eleição de Governador do Dr. Cid Sampaio, no ano de 1958.

Uma vez concluído o antigo segundo grau do curso secundário, o próximo passo era enfrentar a batalha do Vestibular para conseguir uma vaga no Curso de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco. Por motivos alheios a nossa vontade, me vi perdido no ano de 1960, só voltando aos bancos escolares no ano de 1961.

No ano de 1962 ingressei no Curso de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, onde me formei na turma de 1967. Não poderia deixar de registrar os nomes de um sem número de colegas, que comigo formavam a turma de 1967, mas como são tantos e eu poderia deixar de citar alguns nomes por lapso de memória, citarei, como uma homenagem a todos, somente os nomes dos que já se foram e deixaram em nós ótimas recordações.

Cândido Guedes Alcoforado e César Romero Guimarães (ainda na fase de estudante), Severino Santino, Mário Freire, Luiz Augusto Santa Cruz, Aquiles Lima, Paulo César Jácome, Artur Moura, Alberto Frazão da Costa , Genivaldo Jatobá, Artur Platão de Souza, Darcy Henrique, Clodoaldo Araruna, Cyro Cordeiro, Hélio Cypriano de Souza, Ivan Fonseca, Francisco Lopes de Souza , Edmir Pires e José Edgard Vilarim Meira (conterrâneo e amigo-irmão).

Dos meus tempos de estudante de Medicina, eu não poderia deixar de registrar o lado festivo e cultural do Recife daquela época. Os jogos Universitários e suas comemorações. A Festa da Mocidade , realizada no Parque 13 de maio, com a coordenação da Casa do Estudante de Pernambuco. As matinês dançantes do Clube Náutico Capibaribe, do Barroso, do Internacional, do Atlético Clube de Amadores e o não menos tradicional Batutas de São José.

No lado boêmio, deve-se registrar o Bar do Derby, com o seu famoso “bauru”, Bar Savoy, Bar da Brahma, Palhoça do 13 de Maio, Palhoça do Melo, sem jamais esquecer dos Nights Clubs da época : Cassino Flutuante (a margem do Capibaribe) , Boite Chantecler, Boite Mauá e tantas outras.

No ponto de vista acadêmico, gostaria de deixar aqui registrados os meus agradecimentos a todos os médicos e professores

PODER LEGISLATIVO

Mesa Diretora: Presidente, Deputado Romário Dias; **1º Vice-Presidente,** Deputado Ettore Labanca; **2º Vice-Presidente,** Deputado Raimundo Pimentel; **1º Secretário,** Deputado João Negromonte; **2º Secretário,** Deputado Guilherme Uchôa; **3º Secretário,** Deputado Sérgio Leite; **4º Secretária,** Deputada Carla Lapa. **Procuradoria Geral,** Edvaldo José Cordeiro dos Santos (procurador-geral); **Superintendência Geral,** Eva Maria de Andrade Lima (Superintendente-geral); **Assistência Legislativa,** Ana Olímpia Celso de M. Severo (Assistente Chefe); **Superintendência Administrativa,** Genaro Domingues da Silva (Superintendente); **Superintendência de Recursos Humanos,** Isabel Cristina Couto Costa (Superintendente); **Superintendência de Modernização Institucional e Tecnológica,** Claudio Godoy (Superintendente); **Superintendência de Planejamento e Execução Orçamentária e Financeira,** Arlete Falcão Ferreira (Superintendente); **Cerimonial,** Socorro Vilaça Rodrigues (Assistente de Cerimonial); **Assistência de Saúde e Medicina Ocupacional,** Aldo Mota (Assistente Médico); **Assistência Segurança Legislativa,** Maj. Hermes José de Melo (Assistente Chefe); **Escola do Legislativo,** Maria Lúcia Cavalcanti Galindo (Assistente Educacional); **Auditagem,** Delzuita Alves Viero (Auditora-chefe); **Assistência de Comunicação Social,** Christianne Alcântara (Assistente de Comunicação Social); **Chefe do Departamento de Imprensa,** Cláudia Lucena; **Editores:** Andréa Tavares; **Redatores:** Andréa Tavares, Antônio Azevedo, Renata Rodrigues; **Fotografia:** Roberto Soares (Gerente de Fotografia), Moisés Barbosa e Carlos Oliveira; **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Anderson Galvão e Alécio Nicolak Júnio; **Chefe de Departamento de Rádio e TV:** Ana Lúcia Lins; **Repórteres:** Carolina Flores, Rosângela Almeida e Verônica Barros; **Operadores de Som:** Aristides Pandelis Frangakis e Alcidezio Ramos; **Estagiários:** Diego Gouveia, Bruno Lins, Gustavo Paes, Isabelle Barros e Paulo Marinho. **Endereço:** Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, nº 631 – Recife-PE. Fone: 3217-2368. Fax 3217-2107. PABX 3217.2211. **Nosso E-mail:** dimprensa@alepe.pe.gov.br.

Nosso endereço na Internet <http://www.alepe.pe.gov.br>



médicos com quem convivi durante a minha graduação, primeiro no curso básico realizado no Engenho do Meio e, posteriormente, no curso clínico realizado no Antigo Hospital Universitário Pedro Segundo. Mas é importante registrar que alguns tiveram importância fundamental na minha formação acadêmica e profissional, tais como os Professores : João de Deus Sampaio, Fernando Aguiar, Eleazar Machado , Orlando Parahim, Francisco Montenegro, Amauri Coutinho, Salomão kelner, Aurino Wanderley, Porto Carreiro, Correia Lima, Ivo Roesler , Albérico Câmara, Guilherme Robalinho e tantos outros. Entretanto, ao conhecer o nefrologista Dr. José de Barros, no ano de 1966, quando cursava o quinto ano de Medicina e na época já casado, foi ele o professor, o amigo, o orientador e o conselheiro que estavam me faltando naquele exato momento, pois me sentia perdido na escolha da especialidade que deveria fazer. Uma vez concluído o curso de Medicina, a próxima etapa era fazer o curso de pós-graduação. Para tanto, por ter sido bolsista na área de Radiologia da COCEPUF, órgão de Ensino e Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco, fui indicado para bolsista da CAPES pelo então Diretor do Hospital Universitário Pedro Segundo, Prof. Dr. Rosalvo Cavalcanti, bem como tive o apoio irrestrito do Professor Edrizio Pinto, membro do Conselho da CAPES, e do meu querido e saudoso primo Prof. Edwaldo de Souza do Ó, Magnífico Reitor da Universidade Regional do Nordeste, com sede em Campina Grande. Pois bem, graças a essas indicações fui aceito como Bolsista da CAPES no curso de Pós-Graduação em Radiologia, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro(PUC.) . Curso este ministrado pelo saudoso professor de tantas gerações, Nicola Casal Caminha.

Como a coordenação prática do referido curso era realizada no antigo Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro(Ex IPASE), tive a grata satisfação de conviver com mestres e amigos, alguns de saudosa memória, como os professores Rodolfo Roca e Hermilo Guerreiro e outros ainda em atividade, como o Dr. Armando Amodeo e o brilhante Waldir Maymone.

Com a morte precoce do meu querido pai, no ano de 1968, prematura foi também minha iniciação na vida profissional, nos meados de 1969.

Com auxílio do Professor Antônio Figueira, que me introduziu no Hospital Universitário Pedro Segundo, ou seja, conseguiu o meu primeiro emprego. Posteriormente, fui efetivado, através de concurso realizado na própria Universidade, para médico e preceptor de ensino em Radiologia, função que exerci por 36 anos, tendo sido professor de muitas gerações. Fui também médico Radiologista do Hospital dos Servidores do Estado de Pernambuco, onde alguns anos depois me transferei para o Serviço de Radiologia da Prefeitura da Cidade do Recife, levado pelas mão do Dr. João Lucena , irmão do então prefeito Augusto Lucena, cargo que ocupei até me aposentar, no ano de 1999.

O meu currículo na vida privada teve também início nos meados de 1969, onde trabalhei, por um curto período, com uma figura simples e de grande coração, que foi o Dr. José Aguiar Pereira. Do final do ano de 1969 até dezembro de 1983, trabalhei como médico radiologista na Clínica do Dr. José Rocha de Sá, que vem a ser meu cunhado, e que independentemente do lado parentesco, foi ele inicialmente quem me abriu largos horizontes na minha formação médica radiológica bem como na iniciativa privada e por quem nutro uma grande admiração.

A minha vida como empresário na área médica, em especial no quesito imagem e mais recentemente na área médica em geral, iniciou-se no ano de 1984, onde juntamente com o colega Luiz Antonio Galamba, fundamos a Unidade Radiológica do Recife, UNI-RAD, de onde se seguiram UNI-NEURO, em parceria com a Neuro Caxangá, do saudoso Mussa Hazim .

UDO-RECIFE, (Unidade de Densitometria Óssea), UNI –TOMO (Unidade de Imagens radiográficas do Recife), CEMUR(Centro Especializado em Medicina Ultrasonográfica), TOMO-IMAGEM (Centro de Imagem Radiológica do Recife).

Ultimamente, fundamos a USPE (Unidade de Serviços Médicos de Pernambuco) e agregamos o CIM(Centro Integrado de Medicina). Todas essas empresas formam o Grupo Albuquerque do Ó e são responsáveis por duzentos e vinte empregos diretos, sendo sessenta de nível superior e cento e sessenta de nível técnico.

Hoje, ao receber aqui nesta casa de ricas tradições democráticas, que homenageia em seu nome o abolicionista pernambucano Joaquim Nabuco, orgulho de todo o povo brasileiro, quero agradecer aos que aqui vieram assistir a esta solenidade de entrega de Título de Cidadão Pernambucano a este humilde paraibano de Campina Grande.

Pernambuco, como disse a princípio, só tem me dado alegria no longo da vida. Foi aqui que conheci Marlene, com quem tive a felicidade de casar. Foi aqui que engendramos três lindos filhos: Daniela , Eduardo e Renata. Foi também aqui que vi a chegada da maioria dos meus netos. Foi aqui que concluí meus estudos, me estabeleci como médico e professor e formei meu ciclo de amizades.

Receber esta homenagem me enche de orgulho e me deixa “PROFUNDISSIMAMENTE FELIZ”, como diria Cecília Meireles. Por tudo isso, meu muito obrigado mais uma vez ao nobre Deputado Henrique Queiroz, que propôs esta homenagem, a minha mãe Benedita, à memória do meu sempre querido pai, a minha mulher Marlene (que durante todos estes anos não foi somente a mulher e a mãe dos meus filhos , mas a fonte da sabedoria das minhas iniciativas empresariais e porque não dizer o abrigo dos meus infortúnios) aos meus filhos, aos meus netos, aos meus irmãos , aos parentes e aos amigos que aqui vieram.

Portaria

PORTARIA Nº 196

A SUPERINTENDÊNCIA GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o Requerimento Funcional nº 549058/2006 e laudo da Junta Médica e de Aposentadoria da ALEPE,

RESOLVE: considerar licenciada por 15 (quinze) dias, a partir de 21 de julho de 2006, para tratamento de saúde, a servidora **LETÍCIA LUCENA DA SILVA**, do Quadro Permanente de Pessoal deste Poder, nos termos do Art.109, inciso II da Lei nº 6.123/68.

Sala Austro Costa, 11 de agosto de 2006

EVA MARIA DE ANDRADE LIMA
Superintendente Geral

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

REUNIÃO ORDINÁRIA

Convoco, nos termos do art. 105, I c/c art. 113, *caput*, do Regimento Interno desta Assembléia Legislativa, os Deputados ANDRÉ LUIS FARIAS (PTB), AUGUSTO COUTINHO (PFL), BRUNO RODRIGUES (PSDB), CIRO COELHO (PFL), ISALTINO NASCIMENTO (PT), JACILDA URQUISA (PMDB), JOSÉ QUEIROZ (PDT), PEDRO EURICO (PSDB) e SEBASTIÃO OLIVEIRA JÚNIOR (PL), membros titulares, e, na ausência destes, os suplentes ADELMO DUARTE (PFL), AUGUSTO CÉSAR (PTB), BRUNO ARAÚJO (PSDB), DILMA LINS (PL), LOURIVAL SIMÕES (PV), ROBERTO LIBERATO (PFL), SILVIO COSTA (PMN), SOLDADO MOISÉS (PSB) e TERESA LEITÃO (PT) para se fazerem presentes à reunião a ser realizada às dez horas (10:00h), do dia 15 de agosto de 2006, no Plenarinho III, localizado no segundo andar do Anexo I desta Assembléia Legislativa – Edifício Senador Nilo Coelho, onde estarão em pauta as seguintes matérias:

DISTRIBUIÇÃO:

I) PROJETOS DE LEI ORDINÁRIA:

1) Projeto de Lei Ordinária nº 1359/2006, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Denomina de Fernando de Melo Freyre o prédio-sede da Fundação Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco, e dá outras providências).

2) Projeto de Lei Ordinária nº 1360/2006, de autoria da Deputada Malba Lucena (Ementa: Dispõe sobre a instituição do “Dia Demolay”, a ser comemorada, anualmente, no dia 18 de março).

3) Projeto de Lei Ordinária nº 1361/2006, de autoria da Deputada Malba Lucena (Ementa: Dispõe sobre a instituição da “Semana da Maçonaria”, a ser comemorada, anualmente, no período de 20 a 27 de agosto).

4) Projeto de Lei Ordinária nº 1362/2006, de autoria do Ministério Público (Ementa: Altera a redação dos artigos 3º, 16 § 3º, 32, 45, 49 e os Anexos III e VIII da Lei 12.956/2005).

5) Projeto de Lei Ordinária nº 1363/2006, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Dispõe sobre a redução de base de cálculo do ICMS na saída interna de perfil e tubo de alumínio com destino a empresa de construção civil).

6) Projeto de Lei Ordinária nº 1364/2006, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Dispõe sobre a redução de base de cálculo do ICMS na saída interna de amido de milho com destino a indústria de produtos derivados de farinha de trigo).

7) Projeto de Lei Ordinária nº 1367/2006, de autoria do Deputado Manoel Ferreira (Ementa: DISPÕE SOBRE A EXTINÇÃO DA TAXA DE RELIGAÇÃO (DE URGÊNCIA) COBRADA PELA COMPANHIA ENERGICA DE PERNAMBUCO).

8) Projeto de Lei Ordinária nº 1368/2006, de autoria do Deputado Manoel Ferreira (Ementa: DISPÕE SOBRE A GARANTIA DE VAGA NAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO, RESPECTIVAMENTE PARA OS FILHOS DE BISPOS, PASTORES, MISSIONÁRIOS E SACERDOTES DE QUALQUER CREDO RELIGIOSO).

9) Projeto de Lei Ordinária nº 1369/2006, de autoria do Deputado Geraldo Coelho (Ementa: Declara de Utilidade Pública O LIONS CLUB DE PETROLINA).

10) Projeto de Lei Ordinária nº 1370/2006, de autoria do Deputado João Negromonte (Ementa: Adota medidas visando estimular a doação de sangue e de órgãos humanos).

11) Projeto de Lei Ordinária nº 1371/2006, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Autoriza o Estado de Pernambuco a ceder o direito de uso do imóvel que indica, e dá outras providências).

12) Projeto de Lei Ordinária nº 1372/2006, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Altera a Lei nº 11.622, de 29 de dezembro de 1998, que dispõe sobre a mudança de categoria do Manejo das Reservas Ecológicas de Caetés e Dois Irmãos, e dá outras providências).

13) Projeto de Lei Ordinária nº 1373/2006, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Autoriza o Estado de Pernambuco a conceder o direito de uso de 03 (três) áreas de imóvel público, mediante prévias licitações, nos termos do artigo 2º da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações).

14) Projeto de Lei Ordinária nº 1374/2006, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Autoriza o Estado de Pernambuco a conceder o direito de uso de imóvel público, mediante prévia licitação, nos termos do artigo 2º da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, com suas alterações posteriores).

15) Projeto de Lei Ordinária nº 1375/2006, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Autoriza o Estado de Pernambuco a ceder o direito de uso do imóvel que indica, e dá outras providências).

16) Projeto de Lei Ordinária nº 1376/2006, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Altera, na Lei Orçamentária Anual do Estado para o exercício de 2006, a finalidade do Projeto Capacitação em Gestão Tecnológica e Curricular, e dá outras providências).

II) VETOS:

1) Veto Total aposto pelo Governador do Estado, ao **Projeto de Lei Ordinária nº 998/2005**, de autoria do Deputado Betinho Gomes (Ementa: Denomina “Museu do Estado de Pernambuco Fernando de Melo Freyre”, o Museu do Estado de Pernambuco).

III) EMENDAS, SUBEMENDAS E SUBSTITUTIVOS:

1) Subemenda Substitutiva nº 01, apresentada pela Comissão de Finanças, Orçamento e Tributação (Ementa: Altera a redação do art. 1º da Emenda Modificativa N.º 01 ao Projeto de Lei Ordinária Nº 1.319/2006), à **Emenda Modificativa nº 01**, de autoria da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça (Ementa: Altera a redação do art. 1º do Projeto de Lei Ordinária nº 1319/2006), ao **Projeto de Lei Ordinária nº 1319/2006**, de autoria do Deputado Roberto Leandro (Ementa: Declara de Utilidade Pública a Associação de Apoio a Criança e Adolescente Rua da Linha Massangana, e dá outras providências).

DISCUSSÃO:

I) VETOS:

1) Veto Parcial aposto pelo Governador do Estado, ao **Projeto de Lei Ordinária nº 1138/2005**, de autoria do Deputado Pedro Eurico (Ementa: Dispõe sobre a obrigatoriedade da implantação da coleta seletiva de lixo nos condomínios residenciais e comerciais, nos estabelecimentos comerciais e industriais e órgãos públicos federais, estaduais e municipais no âmbito do Estado de Pernambuco e dá outras providências).

Deputado Augusto Coutinho

II) PROJETOS DE LEI ORDINÁRIA:

1) Projeto de Lei Ordinária nº 1257/2006, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Autoriza o Estado de Pernambuco a ceder o direito de uso de imóvel que indica, e dá outras providências).
Relator Deputado José Queiroz

2) Projeto de Lei Ordinária nº 1329/2006, de autoria do Deputado Augusto Coutinho (Ementa: Institui, no calendário do Estado de Pernambuco, o Dia das Educadoras da Cozinha).
Relator Deputado Alf

3) Projeto de Lei Ordinária nº 1334/2006, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Autoriza o Estado de Pernambuco a renovar a cessão de uso dos imóveis que indica, e dá outras providências).
Relator Deputado Augusto Coutinho

4) Projeto de Lei Ordinária nº 1335/2006, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Autoriza o Estado de Pernambuco a renovar a cessão de uso do imóvel que indica, e dá outras providências).
Relator Deputado Augusto Coutinho

5) Projeto de Lei Ordinária nº 1336/2006, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Autoriza a Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas - CONDEPE/FIDEM a doar ao Estado de Pernambuco o imóvel que indica, e dá outras providências).
Relator Deputado Augusto César

6) Projeto de Lei Ordinária nº 1342/2006, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Dispõe sobre o recebimento de recursos pelos Institutos de Polícia Científica, pelos Campus de Ensino da Academia Integrada de Defesa Social do Estado – ACIDES -PE e pelas Organizações Militares Estaduais – OMEs da Polícia Militar de Pernambuco e do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco, e dá outras providências).
Relator Deputado José Queiroz

7) Projeto de Lei Ordinária nº 1346/2006, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Autoriza o Estado de Pernambuco a doar, com encargo, parte do imóvel que indica, e dá outras providências).
Relator Deputado Augusto Coutinho

8) Projeto de Lei Ordinária nº 1347/2006, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Autoriza o Estado de Pernambuco a renovar a cessão de uso do imóvel que indica, e dá outras providências).
Relator Deputado Alf

9) Projeto de Lei Ordinária nº 1348/2006, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Autoriza o Estado de Pernambuco a ceder o direito de uso de imóvel que indica, e dá outras providências).
Relator Deputado José Queiroz

10) Projeto de Lei Ordinária nº 1349/2006, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Autoriza o Estado de Pernambuco a ceder o direito de uso de imóvel que indica, e dá outras providências).
Relator Deputado Isaltino Nascimento

11) Projeto de Lei Ordinária nº 1363/2006, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Dispõe sobre a redução de base de cálculo do ICMS na saída interna de perfil e tubo de alumínio com destino a empresa de construção civil).
Proposição em distribuição

12) Projeto de Lei Ordinária nº 1364/2006, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Dispõe sobre a redução de base de cálculo do ICMS na saída interna de amido de milho com destino a indústria de produtos derivados de farinha de trigo).
Proposição em distribuição

Recife, 10 de agosto de 2006.
Sala da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça.

DEPUTADO BRUNO RODRIGUES
Presidente da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA



A CASA DE TODOS OS PERNAMBUCANOS

MESA DIRETORA:

DEPUTADO ROMÁRIO DIAS	-	PRESIDENTE
DEPUTADO ETTORE LABANCA	-	1º VICE-PRESIDENTE
DEPUTADO RAIMUNDO PIMENTEL	-	2º VICE-PRESIDENTE
DEPUTADO JOÃO NEGROMONTE	-	1º SECRETÁRIO
DEPUTADO GUILHERME UCHÔA	-	2º SECRETÁRIO
DEPUTADO SÉRGIO LEITE	-	3º SECRETÁRIO
DEPUTADA CARLA LAPA	-	4º SECRETÁRIA